

SEQUÊNCIA DIDÁTICA E GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marciana da Silva Milânez

Universidade Estadual da Paraíba

marcianamilanez@gmail.com

A conjuntura educacional de nossa sociedade vem evidenciando a necessidade de o ensino de Língua Portuguesa basear-se no uso de sequências didáticas que tenham como objeto privilegiado os gêneros textuais. Com efeito, o presente trabalho foi constituído a partir da intervenção didática proporcionada pelo projeto O artigo de opinião na sala de aula (o qual foi contemplado com o Prêmio Mestres da Educação em 2017), nas turmas do primeiro ano do ensino médio da E. E. E. F. M. Joana Emília da Silva, localizada no município de Fagundes/PB. Assim, este artigo tem o propósito de refletir sobre a prática pedagógica realizada através do projeto que teve como objetivo incorporar nas aulas de Língua Portuguesa uma sequência didática ancorada no gênero textual artigo de opinião. Os resultados revelam que é possível realizar um ensino significativo baseado nas teorias de gênero, na concepção de língua como interação e nas orientações dos documentos oficiais. Além disso, o uso de sequências didáticas contribui para que ocorra a articulação entre leitura, escrita e análise linguística. Como referencial teórico, nos baseamos em Travaglia (2009) no que se refere às concepções de língua; Bakhtin (1997), Bronckart (1999) e Marcuschi (2008) acerca das noções de gênero; Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) no que diz respeito ao trabalho com sequências didáticas; Brakling (2000) e Koche, Boff e Marinello (2014) que fazem reflexões acerca do gênero textual artigo de opinião, da argumentação e operadores argumentativos; os documentos oficiais (PCN, 2000; OCEM, 2006; RCEM-PB, 2006); entre outros.

Palavras-chave: Ensino, sequência didática, artigo de opinião.